Jó, homem rico, correto, zeloso com os filhos…
Deus e Satanás conversam a respeito de Jó
Deus autoriza Satanás a tirar tudo, menos a vida de Jó
Jó sofre a perda dos filhos, das fazendas, do gado, da saúde…
Zombaria dos amigos…
Jó recupera…
A história da vida de Jó.
O texto bíblico preparado como texto teatral, compacto.
Há no site + duas peças retratando a vida de Jó:
A HISTÓRIA DA FÉ e também A VIDA DE JÓ

Personagens:
JÓ:
Esposa de Jó:
Filhos:
Amigos:
DEUS:
SATANÁS:
Mensageiros:

NARRADOR: Havia um homem, cujo nome era Jó; Homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal.
Nasceram-lhe 7 filhos e 3 filhas (entram os filhos).
Possuía muitas riquezas, muitos funcionários ao seu serviço, de maneira que eram os maiores números da região.
Seus filhos visitavam uns aos outros e faziam banquetes e convidavam às irmãs para comerem e beberem com eles. (faz um cenário semelhante a um banquete).
Decorridos esses banquetes, Jó chamava aos seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número deles.
JÓ: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração.
NARRADOR: Um certo dia em que os filhos de Deus vieram apresentar perante o Senhor, veio também satanás com eles.
DEUS: Donde vens?
SATANÁS: De rodear a terra.
DEUS: Observaste tu a meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se desvia do mal.

SATANÁS: Será que Jó não tem razões para temer a Deus?
Acaso não puseste uma cerca em volta dele, da família dele e de tudo o que ele possui? Tu mesmo tens abençoado tudo o que ele faz, de modo que todos os seus rebanhos estão espalhados por toda a terra.
Mas estende a tua mão e fere tudo o que ele tem, e com certeza ele te amaldiçoará na tua face.
DEUS: Pois bem, tudo o que ele possui está nas suas mãos; apenas não encoste um dedo nele
(satanás sai da presença de Deus)
NARRADOR: E sucedeu um dia, em que seus filhos e suas filhas comiam e bebiam na casa do irmão primogênito, veio um mensageiro a Jó.
(entra o mensageiro 1 afoito)
MENSAGEIRO 01: Os bois lavravam e as jumentas estavam com eles, de repente chegaram os sabeus , roubando e matando os servos ao fio da espada; só eu escapei para trazer-te a nova.
(sai o mensageiro 1 e entra rapidamente o mensageiro 2)
MENSAGEIRO 02: Fogo de Deus caiu do céu e queimou as ovelhas e os moços, e os consumiu; e só eu escapei para trazer-te a nova.
(Enquanto este ainda falava, entra o mensageiro 3)
MENSAGEIRO 03: Os caldeus, dividindo-se em três bandos, roubaram os camelos ; e mataram os moços ao fio da espada; e só eu escapei para trazer-te a nova.
(Enquanto este ainda falava, entra o mensageiro 3) 4
MENSAGEIRO 04: Teus filhos e tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho em casa do irmão mais velho, e eis que vindo um grande vento de além do deserto, soprou quatro cantos da casa, e ela caiu sobre os seus filhos, de sorte que morreram; e só eu escapei para trazer-te a nova.
(Então Jó se levanta, rasga o seu manto, lançando-se em terra, adorou)
JÓ: Saí nu do ventre da minha mãe, e nu partirei. O Senhor o deu, o Senhor o levou; louvado seja o nome do Senhor
NARRADOR: Em tudo isso Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma. Chegou outra vez o dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor; e veio também Satanás entre eles apresentar-se perante o Senhor.
DEUS: Donde vens?
SATANÁS: De rodear a terra, e de passear por ela.
DEUS: Notaste porventura o meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal? Ele ainda retém a sua integridade, embora me incitasses contra ele, para o consumir sem causa.
SATANÁS: Pele por pele! Tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. Estende

agora a mão, e toca-lhe nos ossos e na carne, e ele blasfemará de ti na tua face!
DEUS: Eis que ele está no teu poder; somente poupa-lhe a vida.
NARRADOR: Saiu, pois, Satanás da presença do Senhor, e feriu Jó de úlceras malignas, desde a planta do pé até o alto da cabeça.
(entra Jó todo machucado, e se descascando com um caco na mão)
ESPOSA: Ainda reténs a tua integridade? Blasfema de Deus, e morre.
JÓ: Como fala qualquer doida, assim falas tu; receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal?
NARRADOR: Em tudo isso não pecou Jó com os seus lábios. (começa aqui a lamentação de Jó)
JÓ: Maldito o dia em que nasci, e a noite em que se disse: Nasceu Jó.
Por que não morri ao nascer? Por que não morri ao vir à luz? Pois em lugar de meu pão vem o meu suspiro, e os meus gemidos se derramam como água. Não tenho repouso, nem sossego, nem descanso.
ELIFAZ: (Amigo) Jó, pense bem! Você ensinou a tantos; fortaleceu mãos fracas.
Suas palavras davam firmeza aos que tropeçavam; você fortaleceu joelhos vacilantes.
Mas agora que se vê em dificuldade, você se desanima; quando você é atingido, fica prostrado.
Sua vida piedosa não lhe inspira confiança, e o seu procedimento irrepreensível não lhe dá esperança?
Mas, se fosse comigo, eu apelaria para Deus; apresentaria a ele a minha causa.
Ele realiza maravilhas insondáveis, milagres que não se pode contar.
Chama agora; há alguém que te responda; Se fosse eu, buscaria a Deus, e a Deus entregaria a minha causa;
Na fome Deus te livrará da morte, e na guerra do poder da espada.
JÓ: Se eu pesasse a minha mágoa, e pusesse na balança a minha calamidade!
Pois, na verdade, seria mais pesada do que a areia dos mares; por isso é que as minhas palavras têm sido exageradas.
Ensina-me Senhor, e eu me calarei; e fazei-me entender em que errei.
Quando me deito não sei quando me levantarei, a noite é grande e canso-me de me virar na cama até o amanhecer. A minha carne se tem vestido de vermes e de torrões de pó; a minha pele endurece, e torna a rebentar-se.
BILDADE: (Amigo 2) Até quando você ficará falando tudo isso?
Até quando você irá falar como o vento?
Se teus filhos pecaram contra ele, ele os entregou ao poder da sua transgressão.
Mas, se você buscar a Deus, e ao Todo-Poderoso fizer a tua súplica, se fores puro e reto, certamente mesmo agora ele despertará por ti, e tornará segura a habitação

da tua justiça.
JÓ: Mas como pode o homem ser justo para com Deus?
Ele é sábio de coração e poderoso em forças.
Ele é o que remove os montes, sem que o saibam, e os transtorna no seu furor;
(olhando para o céu)
JÓ: Tenho tédio da minha vida; Não me condenes! Me fale por que contendes comigo. É seu prazer em me oprimir? Em favorecer o desígnio dos ímpios?
ZOFAR: (Amigo 3)
Ficarão sem resposta todas essas palavras? Irá se confirmar o que esse tagarela diz?
Você diz a Deus: 'A doutrina que eu aceito é perfeita, e sou puro aos teus olhos'.
Ah, se Deus lhe falasse, se abrisse os lábios contra você
Se você tem algum pecado lança-o para longe de você, e não deixe o pecado habitar na sua casa;
(Jó, fala para todos os amigos)
JÓ:
"Tornei-me objeto de riso para os meus amigos, eu que clamava a Deus e ele me respondia, eu, íntegro e irrepreensível, um mero objeto de riso!
Jó 12:4
Sou motivo de riso para os meus amigos; eu, que invocava a Deus, e ele me respondia! Mas eu falarei ao Todo-Poderoso, e quero defender-me perante Deus.
Calai-vos perante mim, para que eu fale. Eis que ele me matará; não tenho esperança; contudo defenderei os meus caminhos diante dele. Quem do imundo tirará o puro? Ninguém.
ELIFAZ: Jó, você destrói a reverência, e impedes a meditação diante de Deus. Pois a tua iniquidade ensina a tua boca. A tua própria boca te condena, e não eu;
JÓ: Ainda que eu fale, a minha dor não cessa. Os meus amigos zombam de mim; mas os meus olhos se desfazem em lágrimas diante de Deus, O meu espírito está triste, os meus dias estão chegando ao fim, a sepultura está preparada!
BILDADE: Os homens do ocidente assustam-se com a sua ruína, e os do oriente enchem-se de pavor.
É assim a habitação do perverso; essa é a situação de quem não conhece a Deus
JÓ: (para o amigo)Vocês já me repreenderam dez vezes; não se envergonham de agredir-me!
Se é verdade que me desviei, meu erro só interessa a mim.
Eu sei que o meu Redentor vive, e que no fim se levantará sobre a terra.
E depois que o meu corpo estiver destruído e sem carne, verei a Deus.
Eu o verei, com os meus próprios olhos; eu mesmo, e não outro! Como anseia no

meu peito o coração!
ZOFAR: Agitam-se os meus pensamentos e levam-me a responder porque estou profundamente perturbado.
Ele vomitará as riquezas que engoliu; Deus fará seu estômago lançá-las fora.
Terá que devolver aquilo pelo que lutou, sem aproveitá-lo, e não desfrutará dos lucros do seu comércio.
Os céus porão à mostra a sua culpa; a terra se levantará contra ele.
Esse é o destino que Deus dá aos ímpios, é a herança designada por Deus para eles
ELIFAZ: Jó, não é grande a sua maldade? Não são infindos os seus pecados?
Sem motivo você exigia penhores dos seus irmãos; você despojava das roupas os que quase nenhuma tinham.
Você mandou embora de mãos vazias as viúvas e quebrou a força dos órfãos.
JÓ: Se tão-somente eu soubesse onde encontrá-lo e ir à sua habitação!
Eu lhe apresentaria a minha causa e encheria a minha boca de argumentos.
NARRADOR: Mas onde se achará a sabedoria? E onde está o lugar do entendimento? O homem não lhe conhece o caminho; nem se acha ela na terra dos viventes. O abismo diz: Não está em mim; e o mar diz: Ela não está comigo. Deus entende o seu caminho, e ele sabe o seu lugar. Porque ele perscruta até as extremidades da terra, sim, ele vê tudo o que há debaixo do céu.
JÓ: (lembrando-se do seu passado) Ah! quem me dera ser como eu era antigamente, como nos dias em que Deus me guardava; como era nos dias do meu vigor, quando o Deus estava sobre a minha tenda! Mas agora zombam de mim os de menos idade do que eu. A minha pele endurece e cai, e os meus ossos estão queimados do calor.
DEUS: “Onde você estava quando lancei os alicerces da terra? Responda-me, se é que você sabe tanto.
Quem marcou os limites das suas dimensões? Vai ver que você sabe! E quem estendeu sobre ela a linha de medir?
JÓ: Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido.
DEUS: (fala para o Elifaz) Estou muito irado com você e com os seus dois amigos, pois vocês não falaram a verdade a meu respeito, como o meu servo Jó falou.
Agora levem sete novilhos e sete carneiros, e com eles apresentem holocaustos em favor de vocês mesmos.
O meu servo Jó orará por vocês, e eu aceitarei a sua oração e não os castigarei como merecem, embora vocês não tenham falado a verdade a meu respeito, como Jó falou.
(neste momento, Jó ora pelos amigos)

NARRADOR: O Senhor, pois, virou o cativeiro de Jó, quando este orava pelos seus amigos; e o Senhor deu a Jó o dobro do que antes possuía.
Então vieram ter com ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa; Condoeram-se dele, e o consolaram de todo o mal que o Senhor lhe havia enviado; e cada um deles lhe deu uma peça de dinheiro e um pendente de ouro.
E assim abençoou o Senhor o último estado de Jó, mais do que o primeiro; pois Jó chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.
Também teve sete filhos e três filhas.
E chamou o nome da primeira Jemima, e o nome da segunda Quezia, e o nome da terceira Quéren-Hapuque.
E em toda a terra não se acharam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.
Depois disto viveu Jó cento e quarenta anos, e viu seus filhos, e os filhos de seus filhos: até a quarta geração.
Então morreu Jó, velho e cheio de dias.

O site que esta peça foi encontrado NÃO está mais disponível na web

2013